

O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão
 TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

LEI ELEITORAL

Estão indicadas as eleições da Assembleia Constituinte para 14 de Maio.

O *Diário do Governo* publicou na quarta feira a nova Lei Eleitoral. São eleitores todos os cidadãos portugueses maiores de 21 annos que souberem ler e escrever ou que forem chefes de família.

Não têm voto as praças de pret em activo serviço, as pessoas que não possuírem meios de subsistência, os pronunciados com transitio em julgado, portugueses naturalizados, os interditos e fallidos não rehabilitados e os impedidos sentença judicial.

São elegiveis os cidadãos portugueses de vinte um annos com excepção de

Concessionarios e contratadores de arrendamentos, obras, empreitadas, operações financeiras com o Estado, advogados, gerentes, directores, administradores de companhias ou sociedades subsidiadas pelo Estado.

Os magistrados da carreira judicial e os magistrados administrativos e do ministerio publico, os notarios e os conservadores do registro predial.

Os empregados dos corpos administrativos, dos governos civis, das administrações dos concelhos ou bairros e os das camaras municipais.

Os delegados e sub-delegados de saude;

Os empregados fiscaes e de justiça;

Os directores e chefes dos serviços technicos, que dependem do ministerio do fomento e seus subordinados;

Os ministros de qualquer religião directa ou indirectamente subsidiados pelo Estado.

Os governadores civis, secretarios geraes e quaesquer funcionarios do governo civil;

Os funcionarios das repartições de fazenda, nos districtos, concelhos ou bairros;

Os funcionarios do quadro do serviço interno das alfandegas;

Pelos circulos colonias serão também inelegiveis, nos termos d'este artigo, alem dos magistrados e funcionarios n'elle referido, os governadores, secretarios, chefes de repartição e de serviços das provincias e districtos;

A inelegibilidade prevista no caso é extensiva aos interinos e substitutos, qualquer que seja o exercicio das suas funcções, mas não diz respeito a funcionarios, quer effectivos, quer substitutos ou interinos, cujas attribuições comprehendam todo o paiz continental, as ilhas adjacentes ou as colonias.

Os cidadãos que se propuzerem para deputados deverão apresentar ao presidente da assembleia de apu-

ramento, dez dias antes do da votação a declaração de que se propoem, subscripta por cinquenta eleitores, devidamente authenticada e instruida com os documentos que provem a elegibilidade.

Ninguém pode propor a sua candidatura por mais de um circulo sob pena de perder a elegibilidade por todos.

O eleitor não pode assignar mais de uma declaração de candidatura.

Todo aquelle que usar de buria no acto eleitoral, votando em mais de uma assembleia, accetando listar illegaes, falsificando as descargas etc. incorre na multa de 100 a 500 mil réis e a 6 mezes a um anno de perda de direitos politicos.

A mesma pena aos que falsificam cadernos de recenseamento, actas e outros papeis relativos a eleição.

O eleitor que sub crever mais de uma declaração de candidatura, pena de 20 a 50 mil réis de multa.

Aos funcionarios que não comparecerem á eleição, (administradores, regedores, vogaes supplentes, etc.) 50 a 100 mil réis.

O cidadão que pretender por meio de falsas noticias, boatos, ou artifício qualquer desviar votos ou fazer que eleitores se abstenham de votar, 50 a 500 mil réis de multa, e se fôr empregado publico perde direitos politicos por cinco annos.

O que por ameaças contra o eleitor, contra a familia ou bens o determinarem a votar ou a abster-se de votar, impedindo que o eleitor faça livremente uso do direito que lhe assiste, incorre na pena de prisão seis mezes a dois annos e 50 a 500 mil réis de multa.

Os que provocarem tumultos e perturbarem o acto eleitoral 100 a 500 mil réis, se entarem armados na assembleia 100 a 1.000.000. de réis.

A auctoridade que forçar o cidadão a auzentar-se com o intuito de impedir que elle vote, seis a dois annos de inhabilidade de exercer cargos publicos.

—Os quatro bairros de Lisboa constituirão dois circulos que elegerão 20 deputados (dez por cada circulo).

O municipio do Porto constitue um só circulo elegendo dez deputados. Nos circulos colonias eleger-se-ha um deputado em cada.

No continente, os circulos, com excepção de Lisboa e Porto, serão plurinominaes; votar-se-ha com uma lista que incluirá tres nomes, no maximo, para eleger 4 deputados por cada circulo.

O apuramento verificar-se-ha no domingo seguinte ao da eleição e na constituinte formar-se-hão as commissões de verificação de poderes.

A actual Lei Eleitoral servirá tão somente para a eleição de deputados que hão de formar as constituintes.

Vamos, não ha muita rasão de queixa. A sala aliada tem quatro panos:...

O anno vae escasso; o inverno faz-se sentir, a fome também. E a fome é negra!

E ha gallinhas gordas ali pelos quintaes...

Que admira pois ver entre o noticiario dos jornaes a nota discordante dos assaltos á capoeira alheia?

No verão parece que a gatuagem tem melhor passado.

Remette-se ao silencio e d'essa inactividade temporaria deixa enfeitar as ferramentas do officio.

Esta é a razão por que o primeiro assalto é ao fagor do azeite. Precisam untar as chaves falsas e lubrificar as linguetas das fechaduras...

Dezesseis decas já foram para o syndicato da gatuagem.

Alerta cidadãos!

Em quanto o governo se não despatcha resolvendo definitivamente se ha de prohibir a batuta ou regula menta-la, os pontos da capital vão continuando na sua faina, arriscando-se a cair nas garras da policia em qualquer das sortidas inesperadas do sr. Fernando de Lacerda.

Parece, porem, que se torna necessaria uma *tournee* d'aquelle senhor pela provincia... Da capital do districto queixam-se que a batutinha anda desenfreada até ao nada!

Pois por cá, ali, os presos da cadeia *matam os ócios* jogando a *pedida*, ás grades, com pessoas das relações...

Mas schin... Não vamos agora com recriminações. acordar a policia do seu somno reparador...

Quem quizer propor a sua candidatura de deputado tem de declarar com dez dias de antecedencia...

E demonstrar que cinquenta eleitores votaram com elle.

Ora isto é o que se chama *entalar* todos os candidatos.

Porque, se esperam que os eleitores vão lá a casa assignar a declaração estão bem servidos. E, portanto, terá o candidato que *pedir* os 50 votos com os dez dias de antecedencia, pelo menos.

Ora, como pedir 50 votos é tolher o livre exercicio do direito de votar a outros tantos cidadãos... segue-se que todos os candidatos incorrerão na pena de multa respectiva e perda dos direitos politicos.

Ou não?

Esta nova (?) Lei Eleitoral não reconhece aos sargentos o direito de votar o que terá indignado sobremaneira os alludidos sargentos.

Pois na verdade, com alguma razão.

Elles hem' contribuíram para a Obra da Republica e até alguns ficaram em logar que os officiaes haviam abandonado.

Parece justo o que um d'elles dizia ha dias:

Não nos deixam comer do pão que nos custou a amassar.

Governador Civil

Depois de alguns dias de demora em Lisboa, onde fôra, acompanhado de elementos politicos dos diversos concelhos do districto, tratar de importantes interesses locais, regressou hontem de manhã a Faro o sr. Zacharias José Guerreiro, illustre governador civil d'este districto.

Muitos dos elementos politicos dos concelhos, também regressaram já ás suas localidades.

O Algarve ha de vir a ser o encanto da terra portuguesa mais apreciado e de maior valor.

O ALGARVE

Extracto d'uma conferencia que o sr. Silva Telles, professor do Curso Superior de Letras fez na sala "Algarve", da Sociedade de Geographia.

Portugal é uma terra com uma caracterisação physionomica complexa de paisagens geographicas polymorphas, e poder-se-ia accrescentar polychromicas. E', por isso, no seu aspecto physico, muito differente de outros paizes que, pela superficie ou pela população, se lhe comparem.

Portugal tem solos de todas as edades geologicas, altitudes variadissimas formas architectonicas diversas, paisagens de prados e de esteppes, visinhos do mar relevos de estrutura complicada e planicies de transgressão facil, periphria de escarpas agudas a seguir a degraus de penhor suave, flora eurpeia, ibero-mediterranea, mauritanica e indigena. Além da multiplicidade de aspectos d'esses caracteres systematicos, vêem-se individualnações regionaes que implicam diversidade de aptidões.

O polyphnismo regional, influencianando no caracter nacional, é merecedor de um minucioso exame. Ha que chegar a pequenas syntheses geographicas: relacunar o solo, estrutura, clatizes, modelado; etc; com os agentes externos, procurar os motivos das particularidades locais, saber como ellas acimam sobre a vida, quaes as consequencias que derivam das suas linhas physionomicas, indagar das relações de contiguidade e continuidade das diversas peças da sua architectura, saber como o homem, na sua vida collectiva, se subordina a todas essas forças, quaes as circunstancias physicas que influem nos seus movimentos, encontrar finalmente as relações lógicas que explicam a physionomia e physica social de uma região.

Caracteres geraes do Algarve

Passa depois ao estudo dos caracteres geraes do Algarve, cujos limites administrativos são convencionaes. O Algarve, estrutural e geomorphologicamente considerarlo, divide-se em regiões.

A primeira sub-divisão é em Algarve oriental e occidental, separados pela fenda de S. Marcos. A ondulação dos systemas marianicos, a que pertencem as terras altas do Algarve começa ao sul da planicie de Marvão e Ouirique. E' o começo da subida gradual. Até esse ponto a linha ferrea tem percorrido zonas de aspectos inteiramente diversos. Ao sul de Aljustrel, vêem-se já, porem, as principaes rugosidades do psoeplano que se vae accentuando fortemente, para o sul até ao massico de Caldeirão. Entra-se depois n'um grande vale de erosão, aggravamento da feuda percorrida pelo Mira e pelo alto Odelouca. E' a divisoria entre a formação estrellada e massica do Caldeirão e a architectura em crescente da zona de Monchique. As formações marianicas, vindas de Hespanha pela serra de Ficalho, Serpa esteodem-se pelo Alemtejo meridional. A sua continuação interrompe-se na fenda de S. Marcos. A leste e a oeste d'esta, o conjunto dos caracteres morphologicos estabelece uma differença sensivel entre a região de Monchique e a do Caldeirão. O carbonico inferior é uma massa compacta, mas em Monchique o plutonismo imprime á serra um typo morphologico especial. Do Alemtejo só se passa ao Algarve

pela fractura do Guadiana, excentrica a leste, ou pelo litoral, correodo por Aljezur ou pela fenda de S. Marcos, sulco de separação entre o massico carbonico do Caldeirão e a formação plutoica e carbonica de Monchique.

Em região alguma de Portugal a peneplanificação apresenta caracteres de tanta regularidade, peneplanificação que é o resultado, lentamente obtido pela acção destruidora e modeladora dos agentes atmosphericos.

Passa depois em revista a constituição geologica do Algarve, que se succede gradualmente de norte a sul, indicando na sua heterochromidade como teria sido nos diversos periodos geologicos a physionomia algarvia ao sul da Serra.

Precisado mais este ponto, mostra como se deve estabelecer uma distincção entre a construcção geologica a leste e a oeste da Ribeira de Silves, affluente do Odelouca.

As diversas zonas do Algarve meridional

Não é só em região occidental e oriental que o Algarve se pôde dividir. A sua architectura, as suas aptidões culturais, a sua flora, etc., são tantos elementos a considerar quando se trata de mostrar como é extremamente polymorpha esta pequena nesga de terra portuguesa. A zona das montanhas segue-se a das planicies de forte arborisação rica, e principalmente o litoral, quaternario moderno, aluvial, de misinra com areias plinicas. O exame destas zonas do Algarve permite a reconstrução da sua historia physica. Ainda hoje o crescimento por alluvões continua sem interrupção. Todas estas nesgas do Algarve, de solos diversos, com caracteres morphologicos differentes, acitadas heterogeneamente pelos agentes atmosphericos, particularisam-se de tal modo que encontramos feições climaticas muito especiaes.

Explica depois todas as particularidades locais que tornam rigurosa a caracterisação peculiar de cada nesga do Algarve.

A serra de Monchique e as suas paisagens

Descreve em seguida a excursão á Foia e os typos de paisagem que se encontram no capinho, os quaes proveem exactamente da complexidade estrutural, climatica e morphologica do paiz. São aspectos que se comprehendem facilmente. Succedeu-se a paisagem de planicies, os vales de erosão de typos e formas caracteristicas traduzindo effectos de desagregações de accumulção de materias.

Accentua-se a polychromia da vegetação. Desapparecem quasi as culturas annuaes e com o rarear da figueira e da ameadoeira, surge o carvalho português, a palmeira anã, o sobreiro, a azioheira. Mais para cima os álamos, os salgueiros, os cypresses, numerosas ombellíferas, as lavanduras, estevas e pinheiros. O plutonismo começa nas Caldas. A paisagem é mais forte. Ha aflorameos sobre a forma de laocolithos, de abobodas, de picos e arestas duras. Alguns signaes de torsão e sobreposição. A vegetação revela cypresses negros, olmeiros, acacias, etc. Por toda a parte os jacintos bravos, as lileaceas exoticas de varias cores. A vegetação é sobria. Nos degraus em amphiteatro, vêem-se matias de eucalyptos, de pinheiros, revelando as aptidões da terra e dos seus contrafortes como dos psoeplanos que lhe ficam aos pés para, uma arborisação intensa.

Do Alto da Foia, a 900 metros de

ECHOS

Ainda as saias-calção... Que dirão as possas leitoras quando souberem que esse arrojo de moda que tanta celeuma levantou... já passou da moda?

Pois nada ha de mais verdadeiro. As saias calças são já uma velharia indigna de uma verdadeira elegante; desde que a esposa de um grande

milionario mexicano fez estampar nos figurinos a sua recetissima invenção. Ora queiram ler:

A saia é aberta á frente, atrás e nos lados. Constá de quatro panhos soltos, unidos unicamente por uma presilha, em baixo, para que o vento não os levante.

Deixam a descoberto a roupa interior, o calção curto e largo, até ao tornozelo.

Causou grande sensação a nova moda

altitude, a vista dos peneplanos que cercam a serra é feérica. Não ha em qualquer ponto do paiz uma paisagem geographica d'esta ordem. Os effeitos da erosão e da desagregação são dos mais interessantes. Do ponto mais alto da serra distinguem-se particularidades regionaes, as divisões morphologicas do sul, as variedades de vegetação, as zonas productivas e não aproveitadas, as nesgas de maior população e as de densidade insignificante, reconhecendo-se tambem que os peneplanos do Algarve, ao norte e ao sul da serra, são economicamente uma zona a explorar, são uma parte immensa de riqueza abandonada. A natureza do seu solo, as suas formas de pendores snaves, o seu clima, tudo ensina que esta linda e riquissima terra do Algarve, quando um dia o soberbo-mos apreciar devidamente e intelligentemente, tratando dos seus portos, dragando os seus rios, saneando as suas cidades e villas, levantando o nivel intellectual da sua população, sempre reflectida e trabalhadora, será certamente, pela natureza e pela arte, o canto da terra portugueza mais apreciada e de mais valor.

Por fim fizeram-se varias precepções immonas, sendo o sr. dr. Silva Telles largamente ovacionado e o sr. dr. Bernardino Machado agradeceu, em nome da Sociedade, o seu magnifico trabalho.

FEIXE DE NOTICIAS

No dia treze teve lugar na administração do concelho de Tavira o registo civil de uma criança do sexo feminino, exposta, que recebeu o nome de Agrippina.

Furam testemunhas que declararam figurar como padrinhos José Maria Meudes e Raul Augusto de Souza.

A morte do engenheiro Augusto Fuschini motivou certo movimento no pessoal de engenheiros, sendo promovido, entre outros, a engenheiro chefe de 2.ª classe o engenheiro subalterno de 1.ª classe, sr. Carlos Henrique Albers, actualmente em exercicio na direcção das obras publicas d'este districto.

Foram suprimidos os lugares de guarda mói de saúde em Lagos, Tavira, Olhão e Fuzeta.

Em Tavira, o cargo era desempenhado pelo sr. dr. Joaquim da Nascimento Trindade.

Na greve dos empregados das fabricas de conserva de Setúbal deu-se na terça feira um incidente muito lamentavel. Tendo os grevistas agredido a guarda republicana, esta disparou matando um homem, e uma mulher e ferindo varias pessoas.

Um dos concorrentes á cadeira de Economia Politica na Polytechnica é o actual ministro da justiça dr. Afonso Costa.

Afim de preparar-se para a prestação de provas o governo concedeu ao alludido ministro um mez de licença, tempo em que será substituido pelo ministro dos estrangeiros sr. dr. Bernardino Machado que ficará dirigido as duas pastas.

Por discordarem da nova reforma de instrucção primaria pediram a demissão o Director Geral Dr. João de Barros, Dr. João de Deus Ramos, chefe da 1.ª repartição (pedagogia) e Dr. Lopes de Oliveira.

O sr. Eduardo Felix Franco d'esta cidade adquiriu a propriedade da antiga pharmacia Augusto devendo vir tomar posse d'ella logo que complete os seus estudos praticos que está ultimando na Escola Medica.

Guilhermina Augusta Peres que soffria por motivo de estrangulação de berna inguinal deu entrada no Hospital d'esta cidade onde lhe foi feita a *Kelotomia* em que foram operados os srs. Drs. Candido de Sousa, Joaquim Peres e Antonio Francisco de Souza.

Parece que brevemente se procederá com actividade a syndicaancias ao functionalismo administrativo e judicial.

O COSTUME

A Carolina Angela

O subtilissimo espirito delineador do conceituado artigo *A Moda*, inserto no *Heraldo*, artigo onde a graça femimil, n'uma analyse rapida e concreta, leve como um *fichu* de preciosas rendas, toda se vaporisa em ironia fina, estonteante como um perfume de essencias raras.

I

«Costume—os usos, os costumes, os preconceitos de um paiz e de uma epoca, considerados por analogia ao cuidado que devem ter os historiadores, os poetas e os pintores em retratar os fiemente.

Diz-se em pintura, usos relativos aos edificios, aos moveis, ás armas e especialmente ao trajo nos diferentes tempos e entre os diversos povos».

(Do *Dictionnaire de l'Academie Française*).

Minha Senhora:

A definição que me serve de epigrafe talvez não explique nitidamente o caracter singular dos artigos que tomo a liberdade de dedicar a V. Ex.ª, certo de que me perdoará a onsiada e a insignificancia da desalviada offerta onde, apenas transizo o desejo de occupar-me de um assumpto que se me affigura curiosissimo.

Para justificar esta especie de *flirt* jornalístico, basta-me allegar que sou um dos miseres mortais, que mais se sensibilisaram com as lamentações de V. Ex.ª n'ostes perindos, que tenho a honra de transcrever do seu precioso artigo *A Moda* e que são oiro purissimo a realçar o meu pobre arrasado.

Diz V. Ex.ª:

«Tambem estão em voga as barbas á *Guise á Christo*, á *Succa*, mas ha tendencias para que o sexo forte adopte para seu uso a escanilhação completa do rosto, deixando apenas as pestanas e as subarranellas como unico ornamento capillar! Um horror! Um horror, diz V. Ex.ª muito bem, mas esse ponto não discuto, temendo que me acrimem de suspeito, pois contra tal costume protesto eu, desde que me começa a apontar a barba. Deixemos, porem, estes assumptos de personalismo que a bondade de V. Ex.ª perdurará e entremos no assumpto.

A historia do *Costume* e da *Moda* poderia encher numerosissimos e volumosos livros.

Sob a apparente fantasia do *Costume*, diz Larroumet, occultam-se graves questões de existencia: as necessidades de um povo segundum a latitude que habita; a idéa que forma das coisas e dos seres e as suas crenças religiosas, aié; como sob a apparente inutilidade da *Moda* se manifesta o garbo especial do seu espirito, o seu gosto esthetico e as modificações, que os acontecimentos exteriores trazem a essa predilecção. Um observador attento pode definir da historia do *Costume* e da *Moda* o genio de uma raça, a sua comprehensão da arte, o grau de perfeição attingido pela sua industria e pelos seus usos e costumes.

Apezar da civilização egualitaria, apezar dos camilhos de ferro e do gosto pela commodidade, em algumas provincias da Russia, da Suissa, da Noruega, da Hollanda e de outras nações conservam-se ainda as formas antigas e as cores vivas que no trajo moderno se vão pouco a pouco apagando.

Em Lisboa distinguem-se as provincianas pelas cores garridas que quasi sempre preferem, da mesma forma que em Faro se extremam facilmente as *montanheiras*, por identico motivo.

Seria interessantissimo se não fosse impossivel em tão modestos artigos, notar passo a passo, a continuidade dos usos e costumes das outras edades.

Mas discorrer sobre o conjuncto só é possivel dentro de certos limites e muito geralmente.

Não é facil seguir as condições tão profundamente designaes da existencia humana segundo a variedade do meio.

A historia do *Costume* só estará completa quando a Archeologia disser a sua ultima palavra.

Quando se imagina que, na actuali-

lidade, os requintes das nossas civilizações se defrontam ainda com a penuria dos primeiros homens, d'aquelles que entre nós são os *fosséis* das idades da madeira e da pedra e cujos similares occupam vastas extensões do nosso mundo, vivendo sob as mesmas condições que nós, comprehende-se bem quanto seria illusoria toda a tentativa de comunidade historica.

Na *Historialis* dos latinos conservada através das mil vicissitudes dos seculos, é que apparece a mais longinqua origem do vestuario propriamente dito, não do primitivo cinto de folhas, servindo de resguardo ao pudor, no jardim delicioso, sob a clemencia do ceo do Edén; mas das pelles que, pelo uso a que foram apropriadas, se tornaram em vestuario caracteristico, confeccionado em vista do bem estar e em razão da actividade necessaria ao homem para o seu trabalho e para a sua defeza; uma palavra: o *costume* imposto pela necessidade e combinado para satisfazer a soh todos os pontos de vista.

O primeiro alfayate não podia ser mais illustre do que aquelle que o Genesis designa ao mostrar o terrivel Jehovah expulsando o homem do paraizo e lançando-o sobre a terra «que elle havia de regar com o suor do seu rosto» sem todavia o abandonar por completo, isto é, com uma «ira enteraecida» como o indica esta passagem da narração de Moysés: «O Senhor Deus fez tambem a Adão e Eva, sua mulher, e com fatos de pelles os revestiu.

Estes primeiros adornos apparecem como plena confirmação do que revelam huij as extinções dos anthropologos á cerca dos homens dos tempos glaciaes, que elles nos mostram com seus fatos de pelles conservando o pelu.

Não foram ainda descobertos taes fatos mas a sua existencia não diria mais do que as raspadeiras que servem para a preparação das pelles, e os furadores ou sevelas, que as esburacavam para a passagem das agulhas de osso, nem seriam mais eloquentes do que as facas de sílex com que se cortavam as tendões, que serviam de fin nesses tempos remotos.

Pelos utensilios colleccionados nos museus pode-se imaginar o «costume» de então.

Multidões é multi-ões, durante series de seculos se apresentam assim sob a librê da nossa miseria original.

Destas epocas ainda tão profundamente obscuras, desta longa noite dos tempos, precedendo de tão longe as edades historicas, é que nasceram as civilizações. As sociedades tendo prosperado diversamente, deram origem a civilizações varias, por toda a parte onde a vontade e a individualidade do barbaço não prevaleceu...

Só poderá fazer-se uma idea do grande abysmo de tempo que nos separa dessas tenebrosas epocas, se compararmos a gremha hirsuta das mulheres selvagens com o penteado gracil das hespaulhas, penteado que ostenta toda a graça grega, pagã, velada pela encantadora mantilha negra, que outra coisa não é mais do que uma tradição do veio usado pelas primitivas christãs, quando, arriscando a existencia, desciam ás catacumbas, na ancia de escularem as vibrantes palavras dos apostolos...

Faro, 3.4911.

Lyster Franco.

ROUBOS

Na noite do passado domingo os gatunos assaltaram o lagar de azeite do sr. João Antonio Tavares, á Porta Nova, servindo-se de uma chave falsa para abrirem o ferrolho, conseguindo roubar dezeseis decas de azeite.

Consta-nos que na mesma noite os gatunos de galinhas fizeram tambem uma excursão pelo quintal do sr. José Pedro Fernandes, levando as que puderam.

Na terça feira da noite uns meliantes tentaram penetrar n'uma das dependencias d'um predio do sub-chefe dos impostos sr. Almeida onde habita José da Ponte, carpinteiro.

Presentidos, pozeram-se em fuga.

Mais noticias

N'uma das ultimas sessões a Camara Municipal de Tavira resolveu pedir a criação de postos do registo civil nas freguezias de Santa Catharina e Cachopo, que são as mais distantes da sede do concelho.

Assegna-se que a Santa Sé, dadas as medidas tomadas pelo governo portuguez contra os bispos, tenciona propor um *modusvivendi* que harmonise ambas as partes.

Annucia-se porem que, brevemente o Papa publicará uma carta recomendando aos fieis que devem somente obedecer-lhe e aos bispos como unicos representantes dos apostolos.

Em Lisboa, Porto e outras cidades leem apparecido vales do correio rasurados, em que é augmentada pelos destinatarios a quantia a receber. Em vez de cinco... cem mil réis.

O governo da Republica do Brazil determinou que venha a Lisboa um official de marinha brasileira contratar fogueiros portuguezes para servirem n'aquella armada.

No conselho de ministros de quarta feira á noite o sr. Ministro do Interior apresentou os decretos de reorganização de Bibliotecas e Archivos Publicos; da criação de Bolsas de Estudo e protecção a Ohrs artisticas e litterarias.

Votou se tambem o Código de justiça militar que devia ter sido publicado hontem.

Creu-se em Lagos uma comissão que tenciona realizar n'aquella cidade importantes melhoramentos para o que já solicitou do governo algumas concessões.

O ex-ministro franquista Teixeira de Abreu foi despromovido pelo Supremo Tribunal de Justiça em accordam assignado pelos juizes S. Albuquerque, Eduardo José Coelho e Pugas Falcão.

Os vales do correio de quantia superior a 80\$000 réis passam a pagar somente 25 por cada 10\$000 réis, enquanto até hoje pagavam 25 por cada 5\$000 réis ou fracção.

PELO TRIBUNAL...

Na semana finda foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca tres processos criminaes:

—José Gonsalves Palmeira pedia a Maria Adelina Madeira, de Montecarpacho, cento e tantos mil réis que lhe havia emprestado com leitra.

Chamada á barra do tribunal, encarregou de defeza o dr. João Lucio. Foi absolvida.

—Joaquim Bolota respondeu pelo crime de *abuso de confiança*. Foi defensor o Dr. Frederico Antonio de Abreu Chagas.

—Antonio Soldado respondeu por identico crime sendo defendido pelo dr. Antonio Simões da Costa.

Estes dois nimos reus foram condemnados a 4 mezes de prisão correccional e 15 dias de multa a 100 réis.

Ministros

Dizia-se que o Ministro da Guerra visitaria brevemente o Regimento de infantaria 4.

O ministro do Fomento sr. Brito Camacho virá ao Algarve e designadamente a Tavira, realizar uma conferencia.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Foi collocada como professora ajudante na escola do sexo feminino na Fuzeta a sr.ª D. Lucia da Costa Macedo.

?? Foi collocado em Vaqueiros o professor sr. Antonio José de Barros.

JOSÉ LUCIO THOMÉ OLHÃO

Tem vergas para embarcações em todas as dimensões e grossuras...

CARTA DE FARO

Frio, vento, chuviscos e chuva—OS DIAS, AS NOITES, O PADRE ETERNO, O SR. AFFONSO COSTA E AS PNEUMONIAS—O QUE NÃO SE REGISTA—CASOS PICARESÇOS, O MEL E O HOLOPHOTE DA CRITICA—A MAIS MONUMENTAL QUESTÃO DOS TEMPOS MODERNOS—CONVULSÕES, ANCIOS E PALPITES—O PLUMITIVO, O SOL DA ROTUNDA E O «VAE-TE EMBORA ANTONIO».—A LEI DO DIVORCIO, AS MINHAS GENTIS LEITORAS E OS GRILHÕES DO MATRIMONIO—O REGISTO CIVIL E O CLERO—GRÊVES, A PASTORAL E A CONSPIRATA DO BRAZIL—A GRANDE VIBRAÇÃO DA ALMA COLLECTIVA—UM ENYGMMA CAPILLAR—A EGREJA E O ESTADO—O CLERO, A BARBA E A TONSURA—O «SEculo» E O REVERENDO ELVINO DOS SANTOS, O «HERALDO» E D. «CAROLINA ANGELA»—DE BARRA OU CARA RAPADA?—CONSIDERAÇÕES VARIAS E SUBSTANCIOSAS—O SR. BENTINHO E A «MODA»—CORTES DE BARBA QUE FICARAM NO TINTELO—JEHOVAH E A SUÍSSA—O CONEGO ALEIXO E A SUA VENERANDA BIGODELOA—PROJECTOS DO CLERO ALGARVIO, JUPE-CULOTES E ETC., ETC., ETC.

Frio, vento, chuviscos e chuva, eis o caracteristico meteorologico da ultima semana!

Os dias, agrestes, desagradaveis como horas de pagar contribuições, e por vezes com uma chu a arreliencia esmoedora da paciencia!

As noites, de luar esplendido, mas humidas e frias, tão frias e tão humidas que até parece q.e o reactorio Padre Eterno, assenhado com os partos legislativos do cidadão Affonso Costa, nos vae mimoseando, á chucha calada, com uma forte dose de catarrhaes e pneumonia de levarem coiro e cabelo!

Bem quizerá eu, em bom estylo arrebolado, descrever as gentis leitoras destas substanciosas cartas os incidentes tragicopicarescos a que o frio e a chuva destes ultimos dias têm dado lugar nesta carbonarissima cidade da Virgem, mas não posso; tenho mais que fazer.

Além de que, é sempre bom não esquecer que nem tudo merece passar á historia, nem este registo sem n.l foi feito para immortalisar toda a gente.

Não é o mel...

Peço, portanto, licença para lançar á valla common do esquecimento, sem sobre elles fazer incidir o luminoso holophote da minha critica, varios casos grotescos succedidos na ultima semana.

Outros assumptos mais palpitantes reclamam a minha attenção critica e quiza a de todo o mundo culto.

Trata-se da mais monumental questão dos tempos modernos, questão sobre a qual se debatem e ventilam neste momento historico as mais descontraças opinioes, os mais rabiosos pareceres!

Sem receio de errar, affirmo que, á hora em que no remanso do meu espaçoso gabinete de trabalho, estou dando á luz este artigo, toda a nobre patria portugueza, com o legendario povo á mistura, está visto, se encontra convulsionada, anciosa, palpitante, seguindo passo a passo uma das mais empolgantes questões que se tem debatido desde aquelle celebre dia, particularmente caro á individualidade do plumitivo,—em que o sol da Rotunda se lembrou de cantar o «Vae-te embora Antonio» á velha e beatissima monarchia portugueza.

Devo acrescentar que não se trata nem da lei do divorcio—que traz doindinhas de esperança, cincoenta por cento das minhas gentis leitoras, maiores, casadas e... incompativeis com os pesados grilhões do matrimonio; nem da lei do registo civil, considerada pelo clero como uma especie de damnado philoxera que lhe vae entrando pelos cobres...

Tambem não se trata da lei do inquinato, nem da lei das grêves, nem do credito agricola, nem da pastoral dos bispos, nem da parodia da conspirata do Brazil—já considerada pelo bom senso de toda a gente como conspiração monarchica em... moeda fraca.

—Enão, de que se trata?—interrogará com o nariz um tanto fronzido, a mais curiosa das minhas leitoras.

Trata-se de uma questão transcendente, importantíssima!

Pode dizer-se que nunca, já mais, em tempo algum a pessoa incognita que se chama a alma colectiva vibrou com tanta intensidade.

Não adivinharam?

Não matam a charada?

Bem; para facilitar, para esclarecer, sempre direi que se trata de uma questão capillar.

Agora é fácil decifrar o enigma.

Estou mesmo daqui a ver o lado sorriso da leitora ao perceber que me estou referindo á magna questão, que actualmente preoccupa o clero português e que não é nem o caso da pastoral episcopal nem a proxima applicação da lei do divorcio á Igreja e ao Estado.

Branco é, gallinha o pó! Está visto que se trata do caso cabelludo e justo, no final de contas, de o clero desejar agora, para melhor poder dar ordem á vida, botar bigode e pera, como qualquer jagodes secular e cabelleira, como qualquer *gran maestro* de exportação, desses tipos, enfim, que armam em annuncio vivo dos especificos para fazer crescer o cabello.

Pois é mesmo de uma questão de coiro e cabello que se trata.

Já o repórter do grande cetaceo da informação indigena—O *Século*—entrevistou sobre o assumpto o reverendo frei Elviro dos Santos, dando conta da entrevista aos seus numerosos leitores.

Já tambem no ultimo numero do *Heraldo*, a cidadã D. Carolina Angela, agitou a questão com a sua prosa fina, como uma teia de aranha e rendilhada como uma tabua carunchenta ou um balão de apañha moscas.

Certo é que tanto a espiritosa escriptora algarvia—e chamo-lhe espirito—porque se atira ao sexo bruto como ao gajo, perdão, como gata a bofe—como o reverendo lisboeta, se pronunciaram de forma a evidenciar que estão dispostos a jogar as ultimas contra a feia usança que determina que as aves machas, quer seculares, usem a cara tão rapada como a culatra de uma peça de artilharia!

Frei Elviro entende, e muito bem, que os padres devem mostrar, agora mais do que nunca, que tambem são gente.

Por outras palavras, devem evidenciar que um padre é um homem e um gajo é um bicho, muito embora, apesar de bicho, seja, actualmente o bichano, neste particular das barbas, muito mais homem do que o padre, que não pode usal-as, tendo que rapar os queixos á duas por tres, enquanto que os filhos nem sequer precisam de saber onde é o barbeiro.

Entende a D. Carolina e bem, tambem, que é uma moda detestavel e horrorosa esta, que ameaça propagar-se, de todos os homens usarem a cara tão rapada como uma abobora frade.

E entende muito bem, repito.

Deus Nosso Senhor attestando de um principio que o sexo bruto contem em si mais materia de... pau do ar que o sexo fragil, deu-lhe a barba.

Não usal-a, rapar a cara dia a dia, naancia de livrar a focinheira de quantos thesouros capillares afflorem á superficie da pelle é, quanto a mim, um crime de lesa divindade, um sacrilegio, um nefando peccado!

Lá diz o dictado que os homens querem-se feios e fortes, dictado que alli o meu visinho mercieiro traduz, para seu uso, ainda de uma forma mais expressiva...

Mas, convencido que fique usar o sexo bruto todo o cabellame que Deus lhe deu, justo é, parece-me, accentuar a conveniencia do bello sexo, por sua vez tratar de livrar a mimosa cutis da impertinencia dos indiscretos pellos, que tanto a desfeiam.

O madamismo barbudo é o descredito do sexo fragil, é a sua fallencia, a sua liquidación.

Os homens de cara rapada e as senhoras ostentando fartas bigodeiras e barbas de porta-machado é que não faz sentido.

Salvo erro, entendo eu que a cidadã D. Carolina devia terminar o seu interessante artigo «A Moda»

indicando ás damas um epillatorio efficaz.

E já que me referi ao artigo, sempre direi que não o viu com bons olhos o sr. Bentinho José da Silva.

Não gostou d'elle, não lhe agradou em consequencia de fazer a apologia de todos os typos de barba deixando no tinteiro a *suissa* e a lusitanissima e a portuguesissima barba *à passa*. . . *bichinhos* de caspa, de todas a mais respeitavel,

A *suissa* é tambem uma das mais historicas barbas que se conhece.

Jehovah, quando se curou do desgosto, que a desobediencia de Adão e Eva lhe tinha mettido no buxo e em virtude do qual deixara crescer a barba, usou suissas e monocolo tal qual alguns dos nossos *dandys*, mais *chics*, desses que usam a bigodeira em crôque.

E quanto a bigodes, para que se avalie como é intenso o espirito *cabelludocratico* que anima o nosso clero, direi apenas que o meu reverendo amigo conego Aleixo já participou ao reverendo Elviro dos Santos a sua adhesão ao movimento a favor da independencia dos queixos, da exclusão da tonsura, deliberando botar bigodeira como qualquer de nós outros, que não chupamos galhetas nem comemos pastilhas de nosso senhor Jesus Christo!

Escuso de accentuar que a maior parte do clero algarvio tenciona seguir-lhe o exemplo e, dentro em pouco, D. Carolina e todas as damas de bom gosto, deixarão de horrorisar-se perante as caras de rabanete sem pestanas, que eram as reverendas focinheiras dos nossos clérigos, para ficarem deslumbradas á vista dos thesouros capillares que os sacerdotes hão de mostrar-lhes.

E é mais que certo que, quando as primeiras damas cidadinas se resolverem a deitar calças a baixo, para irem á missa, na ostentação dessas *jupe-culottes* que constituem o *dernier cri* da moda franceza, lá encontrarão um barbaças junto do altar e hão de ter o goso supremo de ouvir-lhe mais compostas pela opposição da respectiva bigodeira, as habituaes syllabadas em latim...

Mais alguma paciencia e todos assistiremos a tão edificante e maravilhosos espectáculo.

D'aqui até lá...

Saude e... bichas

Senanpidio

AGRESSÕES

Na noite de domingo pela 1 hora foi victima de uma aggressão José Joaquim Rodrigues, official de sapateiro, conhecido pelo nome de *Pirrolito*.

O aggressor de nome João Horta, da Porta Nova, vibrou-lhe uma paulada deixando ferido gravemente. A auctoridade tomou conta do caso.

Tambem foi ferido com uma navalhada, sem gravidade, n'essa mesma noite, Raul Soares de Gusmão.

NOTICIAS MILITARES

O tenente de infantaria 4 sr. Tiburcio Carreiro da Camara foi transferido para o regimento de infantaria 26, em Ponta Delgada.

Para infantaria 17 em Beja foi transferido o alferes de infantaria 4 sr. Porphyrio Alves Athayde Pimenta.

Nos dias 17 e 20 de abril proxima realisa-se a inspecção de vehiculos e animaes no concelho de Tavira.

Ermelinda Monteiro Santos quasi restabelecida de uma grave doença de que veio soffrendo pelo espaço de dois mezes, e Augusto Filipe dos Santos agradecem, d'esta forma, penhoradissimos, ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Peres os assíduos e disvellados cuidados que o mesmo proficiente medico dispensou durante aquella doença, combatendo-a pertinazmente até ver coroados de bom resultado os seus repetidos esforços.

E a todas as pessoas que se interessaram pela saude da doente se confessam muito gratos.

Tavira, 17 de Março de 1911.

DE BOM HUMOR

TRAGEDIA ENIGMATICA

Elles tinham vindo de longes terras, á pressa, quasi sem tempo para enfardelar convenientemente a bagagem scientifica e só pela imposição de um gesto varonil da Republica, a que os cordelinhos do sr. Antonio José tinham feito erguer o braço, a apontar-lhes para o sul, numa ancia de quem quer ser obedecido.

Naquella pressa, alguns nem tinham tido tempo para cortarem o cabello e fazerem a barba; e só a trochemoche é que emmalaram o indispensavel, o trivial, apenas o sufficiente para entreter-lhes o parco tempo superfluo, neste forçado desterro contrariante das suas intimas aspirações de *flâneurs* da capital.

Como uma revoada de pombas brancas, como um bando de zingaros, como uma troupe de húngaros caldeireiros, elles poisaram, acamparam, certos de que, compensando-lhes a trabalhadeira fatigante de *concertar*, scientificamente *vasilhas* arruinadas por successivas fervuras de *requentada pedagogia*, teriam, por fim, a remuneradora compensação do ordenado.

E assim, quer nos dias de arrelia ventania, quer nos dias calidos de sol, elles tinham trabalhado com affinho, naquella primeira mez de arribação num quasi delirio official, evocador daquelle verso sublime:

«Trabalhai meus irmãos, que o trabalho»

Chegou, afinal o almejado dia de pret.

E elles, num justificado anseio de poderem occorrer ás necessidades da vida, trataram de arranjar seus recibos, esgar vatunhando-lhes, sobre as armas traçadas por letras rubras, os seus nomes de deconhecidos illustres.

Mas, oh decepção! Oh azar! Oh Macaca!

No momento psychologico, verificou-se, com grande pasmo da turba, que nem as folhas se entendiam com os recibos nem estes se entendiam com as folhas!!

Se estas falavam inglês—o di-nheiro ou papel equivalente, fala de preferencia o inglês—os recibos falavam turco, chinês, russo, etc., uma verdadeira Babel applicada aos dominios mequinhos de uns vencimentos mensaes!!

.....

E' que o varonil gesto da Republica, a que os cordelinhos do sr. Antonio José tinham feito erguer o braço, apontando para o sul, numa ancia de quem quer ser obedecido, esquecera-se de abranger tambem, o *Purgatorio da Contabilidade*, tão severo e rispido, que não ha maneira de lá sair uma alma do valor de cinco réis sem as *orações do ritual* e, muitas vezes, sem milhares de *officios* de... corpo presente...

E' claro que isto não veio a proposito da folha lyceal sobre que, evidentemente, não parou o *espirito santo* da ordem, como seria para desejar...

Pyrilampo.

Lyceu de Faro

Parece estar definitivamente resolvida a elevação do Lyceu de Faro a central dizendo-se até que ha já ordem para se ampliar o edificio actual de maneira a que possam, em outubro d'este anno, funcionar, devidamente installadas, as aulas das classes sexta e setima.

Eleições...

Os circulos algarvios

A divisão da nossa provincia do Algarve para o effeito das proximas eleições, está a cargo do governador civil.

Pimitivamente, pensou-se em dividir em dois circulos: barlavento e sotavento, e fomos nós os primeiros a annuncia-lo; mas, teudose pretendido dividir o concelho de Loulé que ficaria com uma

parte em cada circulo, abandonou-se tal projecto, alvitando-se então a divisão em tres circulos.

Esta nova hypothese esteve muito em risco de realisar-se ganhando terreno quando da ultima conferencia entre politicos algarvios em Lisboa.

Os de Loulé insistiram pela unidade do seu concelho na divisão eleitoral e parece ter ficado assente a divisão do Algarve em dois circulos ficando Loulé incluido no de barlavento.

FACTOS

De cabo de esquadra

Tendo-se espalhado, pelosjornaes que o sr. João de Barros pedira a demissão de director geral d'instrução primaria em consequencia de não concordar com a reforma do respectivo ensino, logo estêsenhor sahio á publico desmentindo taes boatos e affirmando, para comprovarlos "que nem sequer vira tal reforma".

E' caso para dizer-se que foi peor a emenda que o soneto.

Esta de ir por-se em vigor uma reforma de ensino sem que o respectivo director geral a conheça, pelo menos de vista, só nesta lusa patria amada que, pelo visto, ainda se não curou do habito grutesco de...

dizer que o pão é quanto quando o pão é fresco...

OS QUE MORREM

Pelas 4 horas da tarde de sexta feira falleceu na sua casa de Partimão o sr. Guilherme Xavier de Basto, inspector das alfandegas.

Contava 74 annos de idade e a sua morte é muito sentida.

Propaganda democratica

Perante numerosa e selecta assistencia realisou no theatro circo de Faro no dia 17 do corrente uma conferencia de propaganda o nosso prezado amigo e distincto collaborador Dr. João Pedro de Sousa.

Orando brillantemente por espaço de cerca de uma hora, o Dr. Sousa viu sublinhadas por estrepitosos applausos as passagens de mais destaque da sua interessante exposição e foi muito ovacionado ao concluir.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

Abre o seu escriptorio de advogado no proximo dia 21. Estabelecido provisoriamente na Rua de Bocage, n.º 26. Faro.

JOSÉ SILVERIO CAPILLA ALMODOVAR

Para Meriola, onde recentemente foi collocado por transferencia, partiu honiem, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo sr. José Silverio Capella Almodovar, funcionario dos mais distinctos e honestos e que n'esta cidade deixa innumeras e sinceras amizades.

José Silverio Capella Almodovar e sua familia, tendo retirado para Mertola e não tendo podido, por impossibilidade de tempo, despedir-se de todas as pessoas de suas relações, fazem-n'o por este meio, offerecendo a sua nova casa n'aquella villa.

BANDA REGIMENTAL

No dia 25 d'este mez partirá para Evora uma força de infantaria 4 sob o commando do capitão sr. Leiria.

Com a força vae a banda regimental.

José Maria dos Santos, junior.

com o curso de Construção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa.

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construção.

TAVIRA

Revista dos Reservistas

Os dias determinados para a revista dos reservistas do concelho de Tavira são os que vão indicados em seguida pela ordem das freguezias.

Conceição: no dia 2 de abril.

Santa Catharina; no dia 9 de abril.

Luz; no dia 23 de abril.

Cachopo; no dia 30 de abril.

Santo Estevão; no dia 30 de abril.

Santa Maria; no dia 7 de maio.

S. Thiago; no dia 14 de maio.

A VISO IMPORTANTE

Pela ultima vez são prevenidas as pessoas que tem dividas ao estabelecimento de José Viegas Mansinho que, se os não satisfizerem até domingo proximo serão levadas ao tribunal e indicados os seus nomes e dividas no jornal. 34

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 19—D. Maria José de Sousa, José Rodrigues Pinheiro Centeno, José Antonio da Trindade Correia, capellão José Joaquim Simões Junior, Eduardo José dos Santos.

Segunda, 20—D. Carlota Coelho Ribeiro, D. Maria Ruivo, Ignácio José Tavares Bello.

Quarta, 22—D. Theresa d'Oliveira Baptista, D. Mariana dos Mariyres Guimarães.

Quinta, 23—Bachlor Maria Fructuoso da Silva, Manoel Ferreira Aboim.

Sexta, 24—D. Josepha Vargas y Romero Fernandes, D. Maria Simões Pires, D. Maria Germana Neves Mello, Francisco Coelho d'Almeida Vilhena, Sabbado, 25—D. Feliciano da Encarnação, Custinho Ribeiro, Dr. Alvaro Bettencourt d'Albany.

No domingo ultimo vimos em Tavira o nosso amigo e distincto camarada Jacinto da Cunha Parreira.

Na igreja parochial de São Thiago realisou-se na quarta-feira o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria José Palma, com o sr. Marcelino Galhardo.

Estiveram de passagem, n'esta cidade o general sr. Jose Victorino Sande Lemos e o sr. Joaquim Antonio Pires Padilha acompanhado de sua esposa.

Encontra-se em Tavira o sr. Victorino de Magalhães.

Na terça-feira esteve n'esta cidade o sr. Joaquim Antonio Pacheco, de Olhão.

Regressou a Tavira o sr. Vicente Xavier de Magalhães.

Foi a Lisboa o tenente ajudante de infantaria 4 sr. Bernardino Pires Franco, ultimamente transferido para Bragança.

Partiu para Mafra o sr. Arthur Luiz Filipe de Magalhães.

Esteve em Tavira o capitão d'Estado Maior de Engenharia sr. José Francisco Correia Leal.

No rapido de sexta feira partiram para Lisboa os srs. João Rodrigues Pinheiro Centeno e José Pinheiro Centeno.

Está em Tavira o sr. João Abel Teixeira.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	700	14 litros
Cevada.....	380	» »
Centeio.....	550	» »
Limpadura.....	240	» »
Milho de regadio	700	18 litros
» » sequeiro	680	» »
Chicharos.....	500	» »
Grão.....	900	» »
Feijão branco...	10400	» »
Feijão raído...	10400	» »
» amarelo...	10500	» »
Favas.....	660	» »
Trêmoço.....	360	20 »
Aveia.....	400	» »
Farelo.....	200	» »
Gelo.....	800	» »
Aguardente....	10300	10 litros
Vinho tinto....	650	10 »
Azeite.....	30500	» »
Barata redonda..	600	15 kilos
Carne vacca 1. ^a	440	cada »
» 2. ^a	320	» »
» 3. ^a	200	» »
Ossos.....	140	» »
Carneiro.....	220	» »
Ovos.....	20	réis o par

sr.^{as} D. Francisca Medeiros Teóforo a D. Amélia d'Andrade.
Testemunharam a cerimonia os srs. Jacinto José d'Andrade e Manoel Cumbreira.

Estaveo em Tavira na quarta-feira o sr. Emiliano Pereira Ramos, nosso patrio.

Tenelizado em Lisboa o sr. Julio Antunes Pinto, commandante da guarda fiscal n'esta cidade.

Afirm de acompanhar sua tia, a sehora D. Francisca Cordeiro, que regressa amanhã a Villa Real do Santo Antonio, depois de uma demora de alguns mezes em Lisboa, partiu na terça-feira para a capital o melhor sr. Godofredo Barreira.

Regressou de Africa, onde ha muitos annos rezidia, ao continente, o sr. José Vinhas Reis, de Olhão. D'alli foram esporat-o a capital seus irmãos D. Anna Vinhas Reis, Antonio Vinhas Reis e João da Paz Reis.

Está em Lisboa com suas filhas, madame Judica Fialho.

Continua bastante doente em Lisboa o sr. dr. Agostinho Lucio.

Como noticiámos no nosso ultimo numero parli no dia 18 para Merlela, acompanhado da sua esposa, filhiños e cunhada, o nosso prosado amigo sr. José Silverio Capella Almodovar, funcionario de fazenda. No apeadoiro da Porta Nova vimos a despedirem-se d'este nosso amigo e de sua familia as senhoras D. Maria Simões Pires, D. Maria da Conceição Gonçalves e filha D. Augusta Lucia Gonçalves, José Vicente Ceusado, Manuel Antonio Pires d'Almeida, Joaquim Antonio Cordeiro Peres, João Jacinto das Dores, Manoel Martins de Sousa Caraga, João Antonio Gomes, Joaquim Thomaz Pires Correira d'Azavedo, Raul Augusto de Souza, Joaquim Antonio Correira, José das Dores Drago, José Manuel Centeno, João Antonio de Brito, Sebastião José Correira, Jordão José Casado, José Antonio Ramos, Theodosio Pires Franco, Asdrubal da Encarnação Pires, Jayme Pires Casado, Desiderio Yonancio Peres e José Gomes Cabrinha.

Acompanharam-nos até Villa Real as senhoras D. Maria Lucia Figueiredo Corvo, D. Maria José Maldonado, D. Maria da Encarnação Gomes Correira, D. Maria Augusta Capella, D. Theolinda Parreira Faria, D. Gertrudes da Conceição Alvaro e filhas D. Rosa e D. Marianna e os srs. Francisco de Paula Carapeto, Alvaro Mendes Torres, José Maria dos Santos, Antonio Xavier da Trindade, João Corroia João Pedro Maldonado, Eduardo Aurelio Parreira Faria, José Joaquim Pereira Ramos e Antonio Santos.

Na quarta-feira realizou-se no sitio da Corte do Gallo, concelho de Merlela, o enlace nupcial do nosso patrio sr. Joaquim Parreira Aboim, aspirante de fuzila com a sr.^a D. Maria do Sacramento Camacho d'Agella villa.

Foi madrinha da noiva sua cunhada D. Elvira Brudato Camacho e padrinhos do noivo seus irmãos Manoel e Rodrigo Aboim.

No comcho correio de hontem regressou a Tavira o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha.

Na segunda-feira vimos n'esta cidade o dr. João Lucio.

No dia 20 regressou de Lisboa o sr. dr. Silveira Felício.

Regressou a esta cidade o sr. Eduardo Felix Franco que, como dissemos, adquiriu a antiga farmacia Augusto, da Rua Nova Pequena.

Na segunda-feira realizou-se em Villa Real de Santo Antonio o registro civil do nascimento de dois filhiños do sr. João Pedro Augusto Soares, muito habil aspirante telegrapho postal. Receberam os nomes de Armando e Fernando o testemnharam o acto os srs. Manoel Cumbreira o Antonio Santos.

Partiu para Lisboa o juiz d'esta comarca sr. dr. Victor Machado Serpa.

Continua melhorado dos seus padecimentos o sr. Francisco da Silva Santos, de Faro.

Retirou já para Schubal o aspirante de fazenda sr. José Francisco Nil-homens

Regressou a Castro Marim o escrivão de fazenda d'aquelle concelho, sr. José Antonio do Almeida.

No rapido de hontem chegou a Tavira o coronel commandante da brigada sr. José de Mello Pereira de Vasconcellos.

Partiu para Ponta Delgada com sua esposa e filhos o tenente sr. Tibercio da Camara.

No corrio de hontem partiu para Lisboa com sua esposa e filhiños o sr. Arthur Luiz Philippe de Magalhães.

Consoceiram-se em Olhão, no dia 18, o sr. Angelo Giovanini Baptista Semino, guarda livros da fabrica de consorvas Gio-Batista Trabuco, com a sehora D. Maria Theroza Costa Viegas Pereira filha do sr. José Viegas Pereira, proprietario e industrial n'aquella villa.

Foram collocados na estação telegrapho postal de Lagos os aspirantes srs. Felix Cabrita e Antonio Candido da Costa e na de Faro os srs. Francisco de Paula Felipa e Alberto de Oliveira.

Foi autorizada o posto fiscal de paro a cobrar o imposto de pescado.

OS QUE MORREM

Na segunda feira, 19, falleceu pelas 2 horas da tarde, n'esta cidade, victimada por um ataque cerebral que a victimou repentinamente, a sr.^a D. Carolina da Conceição Gonçalves, esposa do sr. José Gonçalves da Conceição, conceituado artista e industrial d'esta cidade e sogra do nosso estimavel amigo sr. José Joaquim Pereira Ramos, chefe da estação do caminho de ferro n'esta cidade.

O funeral teve logar na terça feira pelas 4 horas da tarde, organisando-se para condução do athande dois turnos:

1.^o—Srs: João Marçal, José do Carmo Figueiredo, José Joaquim de Sant'Anna, Sebastião José Correira, João Pedro Correira, José Francisco das Chagas.

2.^o—Srs: Justino Augusto Ferreira, Joaquim Thomaz Guimarães, Leopoldino Augusto Pires, Antonio Augusto Soares, José Antonio Ramos e José Maria dos Santos

Guardou a chave o sr. Sebastião da Cruz.

Sobre o caixão foram depositas tres corôas:

I Violetas russas, lyrios, martyrios, saudades; fita de seda preta moirée com a seguinte inscripção a ouro:

A memoria de sua estremecida esposa, *Carolina da Conceição Gonçalves*.—Ultima adeus, José Gonçalves, da Conceição 20-3-911.

II Violetas, crysanthemos etc., fitas raxa e preta com franja dourada e a seguinte inscripção:

A nossa saudosa e querida mãe, 20-3-911.—*Maria E. Gonçalves Ramos, Augusta Lucia Gonçalves, Maria da A. Vieira Gonçalves, Bento José Gonçalves, João Rodrigues Gonçalves, José Joaquim Pereira Ramos.*

III Corôa branca, de violetas, bouquet de dhalias e flores diversas; fita de seda branca com dedicatória:

A memoria da nossa estremecida avó.—*Julia e Bibi.*

A primeira d'estas corôas foi conduzida pelo sr. Antonio do Carmo Capella.

A segunda pelo sr. José Pedro Madeira Junior.

A terceira pelo sr. José Martins Botiqueime.

CONEGO PEDRO MANUEL NOGUEIRA

Após prolongado e doloroso soffrimento, finou-se em Faro, na madrugada de 22 do corrente, o reverendo conego da Sé de Faro, dr. Pedro Manuel Nogueira, scintillante espirito que durante largos annos illuminou os auditorios de todas as comarcas do Algarve com os fugidões da sua intelligencia privilegiada.

Tendo-se afastado da nossa camaradagem e amizade pelos impulsos do seu caracter de neurasthenico, que ao tempo chegaram a chocar a verdade de quem escreve estas linhas, somos, apesar de tudo, dos primeiros a lamentar sinceramente o passamento do illustre extinto, que foi um advogado distinctissimo e probo, um orador fluente e um jornalista de incontestaveis recursos e no qual se encontrava sempre um adversario prompto a esgrimir em qualquer campo.

Tambem exercen o magisterio, sendo professor do seminario, e professor e reitor do Lyceu de Faro e reitor do Lyceu de Evora.

Era bacharel em direito, tendo feito um curso distincto. Militou em varios partidos politicos. Foi um bom chefe de familia.

O seu enterro revestiu desusada imponencia. Além do cabido, acompanharam-no á ultima morada, todo o pessoal farense, estudantes, officialidade e representantes de todas as classes sociaes.

Picou depositado no jazigo de José Maria Assis.

Pesames á familia enlutada.

Falleceu em Faro na segunda feira o nosso velho amigo sr. Francisco Alvellos d'Almeida, ha muitos annos residente na capital algarvia onde foi proprietario de estabelecimentos de bilhar e tabacarias. Ha 15 para 16 annos tinha na rua Irens, onde hoje está o syndicato, um bilhar-res-taurant que era o principal ponto de reunião da academia d'aquella tempo. Depois, como o negocio frague-jasse, emigrou para o Brazil onde

tambem não foi muito feliz, regressando a Faro e montando ali uma nova tabacaria e cervejaria na Praça D. Francisco Gomes.

Tinha espirito de iniciativa, mas a sorte foi-lhe sempre adversa. Foi um bom, conseguindo ter no seu estabelecimento uma roda de frequentadores habituaes que eram, para elle, como que uma corte de velhos e dedicados amigos.

Em Olhão falleceu o sr. Augusto Estevão Martins, distribuidor postal.

Em Lisboa falleceu a sr.^a D. Virginia da Graça Cordeiro, mãe da actriz Augusta Cordeiro.

Sepultou-se em Albufeira o sr. Vicente Antonio de Sousa Oliveira, proprietario, dosito da Galvana, d'aquelles coucelho.

Falleceu em Lisboa o actor Fernando Maria, que ha dois annos esteve, em tournée artistica, n'esta cidade, manifestando já os indícios da doença a que succumbiu.

Como uma pessoa se torna anemica, como deixa de o ser.

A anemia, a pobreza de sangue tem causas numerosas, diversas. A hereditiedade, em primeiro logar, legado pouco invejavel de pais lymphaticos, extenuados; o excesso de fadiga physica ou mental e além d'isso, principalmente mesm, a má alimentação, ou para fallar de maneira mais exacta, a má nutrição. Na origem de numerosos casos de anemia, o que encontramos? Uma doença de estomago! Facilmente se comprehende que todo aquelle que digere mal, não se alimenta como deve ser, não repara as forças e vem a tornar-se anemico.

Eis um caso de doença de estomago e de fraqueza geal consecutiva. A doente, a sr.^a D. Maria Emilia d'Almeida, residente em Lisboa, na Rua Nova de S. Francisco de Paula, 38, rez do qual, foi curada pelas Pilulas Pink, de maneira muito notavel, como se vae ver em seguida:



«Soffria, ha muitos annos, de estomago—escreve-nos ella—e tinha-me tornado muito fraca. Tossia sem descanso e sentia violentas dores nas costas e no peito. E' com a maior satisfação que venho participar a V. que as suas Pilulas Pink me fizeram muitissimo bem. A minha saude encontra-se agora completamente restabelecida.»

Qualquer que seja a origem do enfraquecimento geral, ou da anemia, ha para este mal um tratamento seguro, competem-se bem d'isso, e digam-no ás pessoas que virem soffrer. Esse tratamento é o das Pilulas Pink. As Pilulas Pink dão sangue a cada dose e tonificam o systema nervoso. São soberanas estas boas Pilulas contra a anemia, a chlorose das meninas novas, contra as doenças do estomago, a fraqueza geral, as enxaquecas, as nevralgias, o rheumatismo e as consequencias da influenza.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 43, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.^a, 102, Largo de S. Domingos, 103.

EDITOS DE 30 DIAS

(1.^a publicação)

Pelo juizo de direiro d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado Manoel Francisco Junior, casado, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel de Souza, residente que foi n'esta cidade, e em que é inventariante a viuva Francisca Thereza, tambem d'esta cidade, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Tavira, 20 de Março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão do 2.^o officio,
Arthur Neves Raphael 41

EDITOS DE 30 DIAS

(1.^a publicação)

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.^o officio e pelo inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco das Neves, viuvo e morador que foi no sitio do Alqueivinho, freguezia de Santa Catharina, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando a interessada Rosaria das Neves, com seu marido Joaquim Fialho ausentes em parte incerta no Reino da Hespanha, para todos os termos do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Tavira, 20 de março de 1911

Verifiquei:

O juiz de direito, Serpa.

O escrivão,
José Joaquim Parreira Faria 37

EDITAL

O cidadão João José de Mattos Parreira, vice-presidente da Camara, em exercicio, e n'essa qualidade presidente da commissão eleitoral do concelho de Tavira.

FAZ SABER:

EM cumprimento do art.^o 15 do Decreto eleitoral de 14 do corrente mez, que desde o dia 30 do corrente, até ao dia 8 de abril proximo futuro, das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde em todos os dias uteis são recebidos na secretaria d'esta Camara, os requerimentos de todos os cidadãos maiores de 21 annos á data de 1 de maio do anno corrente, que pretendam ser inscriptos no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se para o anno corrente de 1911.

Os requerimentos que se fundarem por serem chefes de familia ha mais de um ano á data do 1.^o de abril do corrente anno, devem de clarar a idade, freguezia da sua naturalidade, estado, profissão, e residencia; Os que pretenderem inscrever-se por sabermos ler e escrever devem ser por elles escriptos e assignados, na presença do notario que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou perante o presidente da junta de parochia onde residir, que assim o atteste.

Os requerentes devem instruir os seus requerimentos com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneia militar.

Mais se faz saber, que findo o praso não pode mais ser recebidos os requerimentos e documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente e outros do mesmo theór que vão ser afixados nos logares do costume e publicado nos jornaes da terra.

Paços do concelho de Tavira, 23 de março de 1911.

O vice-presidente,

40 João José de Mattos Parreira.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas; a primeira situada no largo dos Martyres da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.^{os} de policia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires—TAVIRA 33

EDITOS DE 30 DIAS

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do segundo officio correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o coherdeiro Sebastião Antonio Manuel de Brito, solteiro, maior, ausente em parte incerta da Suissa, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Francisco da Silva Brito, residente que foi n'esta cidade, e em que é inventariante a viuva Dona Barbara Rodrigues da Palma, tambem residente n'esta cidade, sem prejuizo algum do andamento do mesmo inventario.

Tavira, 9 de março de 1911.

Verifiquei: Serpa.

O escrivão, no impedimento do competente,

José Joaquim Parreira Faria 36



Meu filho

José Urbano, que em dois annos de idade era fraco e rachitico, está hoje sadio e robusto, e o remedio encontrou-o na Emulsão de Scott. E' pois com a alma cheia de alegria ao ver a creança gorda, com boas côres e desenvolvida, que lhes escrevo esta carta de agradecimento para lhes fazer saber mais uma, para juntar a tantas outras, das curas maravilhosas de tão prodigioso medicamento.

Testemunho de D. MARIA DAMASO PEREIRA, Travessa de Anselmo Braamcamp, 6, Porto, 19 de Agosto de 1909.

Esta alegre narração acha-se repetida constantemente em todo o mundo, onde quer que se faça uso da Emulsão de Scott. A energia invencivel, inherente aos finissimos ingredientes e robustecida pelo processo de fabrico unico de Scott, garante um bom resultado, embora a doença esteja muito avançada. Desejando experimentar a

EMULSÃO DE SCOTT

em vosso filho, rejeitae as emulsões que não sejam de Scott, alias perdeeis a cura que só a de Scott tem o poder de effectuar.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.^a, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.